

Reformas começarão no mês que vem

FRANCISCO STUCKERT

O Hospital de Base começará a ser reformado a partir de fevereiro. Serão gastos, no total, R\$ 280 milhões. As primeiras obras previstas são a construção de duas torres de escadas de incêndio no bloco de 12 andares e a instalação de dois elevadores para transportar – em casos de incêndio – pacientes que não podem se locomover. Construído há 44 anos, o hospital não tem escada de incêndio.

De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, a liberação para o começo desta fase das obras só depende da assinatura dos contratos, procedimento que está em andamento. "Já foi feita a licitação para esta fase e a qualquer momento podemos começar com as obras. Na verdade, já começamos, mas a principal obra é a que envolve o pronto-socorro, a torre de internação e o ambulatório."

Nesta fase da reconstrução, devem ser gastos R\$ 80 milhões, mas o secretário esclarece que a população vai ser beneficiada, não só com a reconstrução, mas com a aquisição de equipamentos novos e modernos.

PRONTO-SOCORRO – A maior reforma do Hospital de Base vai ser no pronto-socorro. A previsão é de que as obras durem seis meses. A unidade semi-intensiva vai ser ampliada e vai contar com 12 leitos para pacientes com traumas e problemas clínicos. Atualmente, o atendimento é geral, ou seja, recebe pacientes com todos os tipos de problemas.

Depois da reforma, o pronto-socorro vai atender só as

emergências de alta complexidade, como vítimas de acidentes, neurologia, urologia, cirurgia-geral e pediátrica, oftalmologia, cardiologia e clínica médica.

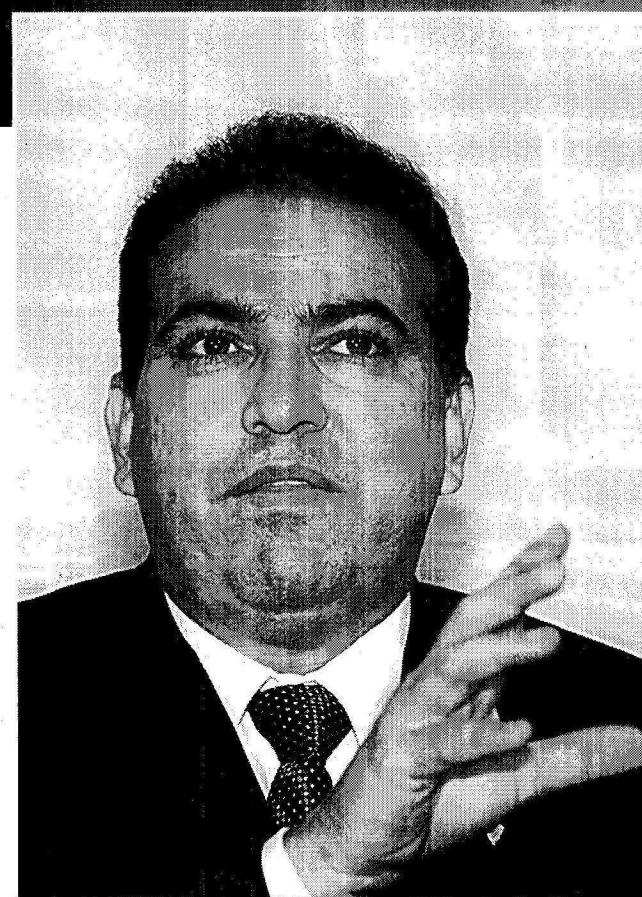
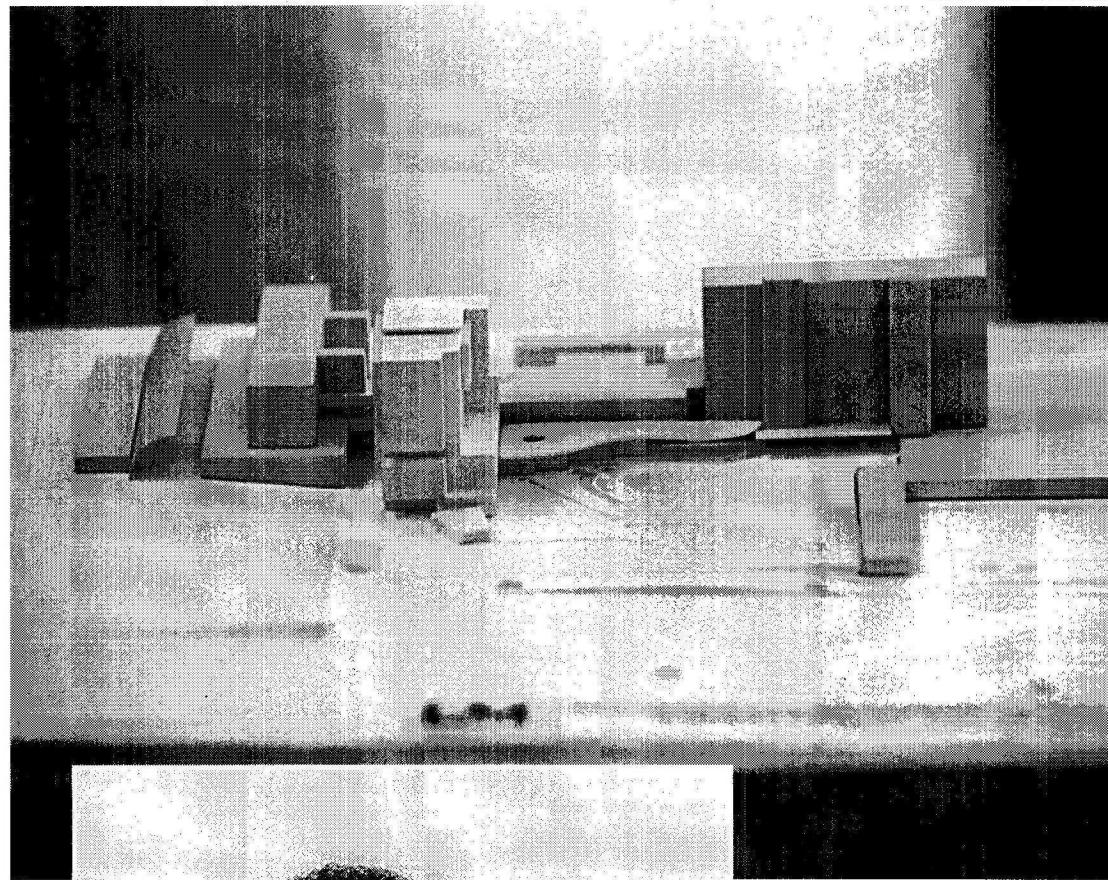
Nesta fase da reforma a população deve ficar atenta às mudanças no atendimento. De acordo com Bernardino, parte dos serviços vai ser transferida para outros hospitais do Plano Piloto. Outros vão continuar no Hospital de Base, mas em outras áreas. "Vamos avisar a população quando o pronto-socorro for reformado. Podem ficar tranquilos que o atendimento continua normalmente", afirma.

O Hospital de Base atendeu, de janeiro a outubro do ano passado, 410.628 pacientes. Foram quase dez mil internações e oito mil cirurgias. O hospital fez mais de um milhão de exames.

PROBLEMAS – Um dos problemas que mais gera reclamações no Hospital de Base é a pane nos 12 elevadores do prédio de internação. Com a reforma, o prédio vai ganhar novos elevadores agilizando o fluxo de pessoas e o transporte de pacientes.

O Plano Diretor do Hospital de Base prevê também a construção de outro prédio de 12 andares para expandir os serviços de alta complexidade, como os transplantes, neurocirurgia e cirurgia cardíaca.

Com a reforma do bloco de internação, o número de leitos vai dobrar. Cada andar terá dois postos de enfermagem e 60 leitos, o dobro do que existe atualmente.



A reforma do Hospital de Base (maquete acima) custará cerca de R\$ 280 milhões. O maior cuidado será com o Pronto-Socorro. A previsão é de que os trabalhos durem seis meses. A Secretaria de Saúde também vai adquirir novos equipamentos. Segundo o secretário Arnaldo Bernardino, a população não deve se preocupar: o atendimento continua normal no hospital